



EFEITO DE SUBSTRATOS E TEMPERATURAS NA GERMINAÇÃO DE URUCUM (BIXA ORELLANA)

SÉRGIO ROBERTO GARCIA DOS SANTOS; SEBASTIANA DUTRA SOUZA REVOREDO DA
SILVA

Introdução: A espécie em estudo pertence à família Bixaceae e ocorre naturalmente desde o Amazonas até a Bahia na floresta pluvial. O urucum, nome comum, produz um corante avermelhado, através das suas sementes e que é utilizado pelos indígenas como ornamento, em forma de pintura sobre o corpo, tendo também aplicação medicinal. Este corante vem conquistando cada vez mais importância econômica. Sendo a mais importante fonte de corante empregada na indústria, correspondendo a 90% do total do consumo de corantes naturais no Brasil e em torno de 70% no mundo. O urucum é empregado na medicina popular como medicamento para doenças coronarianas, afecções do estômago e intestino, afecções respiratórias, queimaduras e como afrodisíaco. As folhas combatem as afecções renais e febre. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi estudar o efeito de diferentes temperaturas, substratos e sistemas de semeadura na germinação e vigor das sementes de *Bixa orellana*, uma espécie de importância econômica e ambiental. **Materiais e Métodos:** O ensaio foi conduzido no Laboratório de sementes do Instituto de Pesquisas Ambientais, e foram testados três temperaturas (25°C; 30°C e 20-30°C) e três substratos (areia, papel e vermiculita) e suas variações de semeadura (entre e sobre substrato). Os parâmetros utilizados foram a porcentagem de germinação e um índice de vigor, o Índice de Velocidade de germinação (IVG). A análise estatística foi conduzida num fatorial de 3 x 6 (3 temperaturas e 6 substratos, incluindo suas modalidades de semeadura) e a diferenciação estatística foi feita pelo Teste Tukey ao nível de 5%. **Resultados e Conclusões:** Como conclusões, este estudo identificou que a temperatura de 30°C apresentou, de modo geral, os melhores resultados, principalmente para o parâmetro germinação. Com relação aos substratos, a areia, na modalidade de semeadura “entre”, foi superior estatisticamente, na germinação, comparativamente aos outros tratamentos e, a semeadura na modalidade “entre”, na temperatura de 30°C, apresentou os maiores valores nos diferentes substratos testados nos dois parâmetros utilizados.

Palavras-chave: **ANÁLISE DE LABORATÓRIO; ESPÉCIE FLORESTAL; ARBÓREA; QUALIDADE FISIOLÓGICA; ESPÉCIE NATIVA**